NORMA COMPLEMENTAR 001/PPGCARDIO
CRENCIAMENTO E RECRENCIAMENTO DE DOCENTES NO
PPGCARDIO

1. A solicitação formal de credenciamento e recrenciamento no PPGCardio deve partir do próprio postulante.
2. A solicitação de credenciamento poderá ocorrer a qualquer tempo.
3. O credenciamento de um docente no PPGCardio terá duração de quatro (4) anos e a solicitação de recrenciamento deverá ocorrer a cada quatro (4) anos, ao final do penúltimo ano do quadriênio, em data definida pela coordenação do PPGCardio.
4. A análise da produção científica para credenciamento e recrenciamento no PPGCardio será realizada conforme o último extrato do Qualis Periódicos para a área de Medicina I da CAPES.
 - 4.1. Cada produto terá um valor numérico de acordo com o Qualis Periódico, conforme segue: A1= 100 pontos, A2 = 80 pontos, B1 = 60 pontos, B2 = 40 pontos, B3 = 20 pontos, B4 = 10 pontos, B5 = 5 pontos.
5. Os índices serão revisados e definidos conforme os indicadores do Documento de Área de avaliação vigente em Medicina I da CAPES.
6. Para solicitar credenciamento, o postulante deve encaminhar ao colegiado do PPGCardio:
 - 6.1. *Curriculum vitae* completo no formato Lattes/CNPq, indicando as publicações indexadas e/ou suas qualificações pelo Qualis da CAPES na área de avaliação de Medicina I;
 - 6.2. Proposta de implantação de disciplina compatível com as áreas de concentração do programa e que não apresente superposição com as já existentes;
 - 6.3. Declaração das atividades docentes atuais;
 - 6.4. Cópia do diploma de Pós-Graduação;
 - 6.5. Carta de solicitação de credenciamento especificando:
 - 6.5.1. Categoria de docente (permanente, colaborador ou visitante) pleiteada para o credenciamento;
 - 6.5.2. Relação entre suas atividades acadêmicas e profissionais e as linhas de pesquisa do PPGCardio;
 - 6.5.3. Previsão de temas de dissertação que poderá orientar nas próximas seleções de estudantes.

7. Para credenciamento como docente permanente no PPGCardio, o postulante deve cumprir os seguintes requisitos:
 - 7.1. Ter título de doutor ou equivalente;
 - 7.2. Apresentar linha de pesquisa definida de interesse do PPGCardio;
 - 7.3. Ter disponibilidade para orientar dissertação;
 - 7.4. Indicar laboratório ao qual está vinculado, tendo estes as condições necessárias para o desenvolvimento da linha de pesquisa;
 - 7.5. Produção científica no último quadriênio correspondente a, no mínimo, cento e sessenta (160) pontos referentes a artigos científicos publicados em periódicos nas faixas A1, A2, B1, B2 e B3;
 - 7.6. Vínculo funcional com a Universidade Federal do Ceará ou, em caráter excepcional, se enquadrar em uma das seguintes condições:
 - 7.6.1. quando recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento;
 - 7.6.2. quando, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do PPGCardio;
 - 7.6.3. quando tenha sido cedidos, por acordo formal, para atuar como docente do PPGCardio;
 - 7.6.4. a critério do PPGCardio, quando o docente estiver em afastamento longo para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, desde que tenha disponibilidade para orientar dissertação.
8. Para credenciamento como docente colaborador no PPGCardio, o postulante deverá:
 - 8.1. Ter título de doutor ou equivalente;
 - 8.2. Apresentar linha de pesquisa definida de interesse do PPGCardio;
 - 8.3. Ter disponibilidade para orientar dissertação;
 - 8.4. Indicar o laboratório ao qual está vinculado, tendo estes as condições necessárias para o desenvolvimento da linha de pesquisa;
 - 8.5. Produção científica no último quadriênio correspondente a, no mínimo, cento e vinte (120) pontos referentes a artigos científicos publicados em periódicos nas faixas A1, A2, B1, B2, B3 e B4;
9. Para credenciamento como docente visitante no PPGCardio, o postulante deverá:
 - 9.1. Ter título de doutor ou equivalente;

- 9.2. Apresentar linha de pesquisa definida de interesse do PPGCardio;
- 9.3. Ter disponibilidade para orientar dissertação;
- 9.4. Indicar o laboratório ao qual será vinculado, tendo estes as condições necessárias para o desenvolvimento da linha de pesquisa;
- 9.5. Produção científica no último quadriênio correspondente a, no mínimo, cento e vinte (120) pontos referentes a artigos científicos publicados em periódicos nas faixas A1, A2, B1, B2, B3 e B4;
- 9.6. Ter vínculo funcional com outra instituição e ser liberado das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no PPGCardio;
- 9.7. Ter sua atuação no PPGCardio viabilizada por convênio de pesquisa com a instituição ou por bolsa concedida, para esse fim, por essa instituição ou por agência de fomento.
10. O docente credenciado no PPGCardio deverá ministrar anualmente pelo menos uma (1) disciplina da estrutura curricular do PPGCardio.
11. A proporção de docentes permanentes, colaboradores e visitantes, e relação ao total de docentes do PPGCardio será baseada no Documento de Área de Avaliação vigente em Medicina I da CAPES.
12. A soma de docentes colaboradores e visitantes não deverá exceder 30% do número total de docentes credenciados no PPGCardio.
13. No mínimo 70% dos docentes permanentes do PPGCardio devem ter vínculo em tempo integral com a UFC.
14. Os pedidos de credenciamento serão analisados pelo colegiado do PPGCardio, que emitirá parecer baseado na documentação entregue pelo postulante e na aferição dos índices mínimos de produção bibliográfica.
15. O credenciamento fica condicionado à apresentação de produção científica segundo os requisitos necessários para o credenciamento na categoria pretendida conforme disposto nos itens 7, 8 e 9 acima, à regularidade na orientação de pós-graduandos e nas atividades didáticas do PPGCardio.
16. Será considerada adequada a conclusão da orientação de pelo menos duas dissertações de mestrado no quadriênio.

17. Docentes que solicitarem credenciamento, mas que não tenham atingido os índices de desempenho estabelecidos nos itens 7, 8 e 9 conforme a categoria pretendida e nos 10 e 16 deverão apresentar os motivos pelos quais os indicadores não foram atingidos.
18. O colegiado, quando do credenciamento ou credenciamento de docentes, além dos critérios constantes nesse regimento, também deverá considerar a estratégia de consolidação e expansão do programa, assim como a proporção dos docentes permanentes em relação ao número total de docentes definida no documento de área de avaliação da CAPES em Medicina I vigente.

A redação desta norma foi aprovada em 12 de abril de 2019.

NORMA COMPLEMENTAR 002/PPGCARDIO
EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO AO MESTRADO

1. O exame de seleção em nível de mestrado terá periodicidade semestral e o número de vagas será estabelecido em função da disponibilidade dos professores orientadores e, sobretudo, da capacidade potencial do programa.
2. A seleção dos candidatos ao PPGCardio será feita por uma comissão de, no mínimo, três (03) membros, instituída pela coordenação do PPGCardio, dentre seus docentes permanentes e colaboradores, sendo a presidência da referida comissão exercida por um professor permanente.
3. O calendário da seleção seguirá a Resolução No. 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013, será aprovado em reunião do colegiado do PPGCardio e previamente divulgado em edital.
4. Os critérios de seleção serão estabelecidos pelo colegiado, através de edital, e a comissão de avaliação deverá apresentar relatório ao final do julgamento.
5. A comissão deverá indicar a ordem decrescente de classificação dos candidatos aprovados.
6. O candidato concorrerá apenas à área de concentração indicada no formulário de inscrição.
7. O processo seletivo será conduzido por uma comissão de seleção, designada pela coordenação do PPGCardio, e poderá constar de:
 - 7.1. Prova de proficiência em inglês;
 - 7.2. Avaliação, exposição e arguição oral do projeto de pesquisa;
 - 7.3. Análise do *curriculum vitae*.
8. O preenchimento das vagas dar-se-á de acordo com a classificação final dos candidatos.
9. Para inscrição no PPGCardio são necessários:
 - 9.1. Diploma de nível superior em: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e áreas afins, mediante aprovação pelo Colegiado, emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo MEC ou declaração de conclusão de disciplinas e créditos obrigatórios para conclusão do curso de graduação, constando a data agendada para colação de grau, assinada pelo Coordenador do

- Curso de Graduação. Caso o candidato seja aprovado, a matrícula ficará condicionada à apresentação do diploma de graduação ou certificado de conclusão do curso de graduação emitido pela IES;
- 9.2. Graduação até o último dia de matrícula, conforme calendário universitário da UFC;
 - 9.3. *Curriculum vitae* no modelo Lattes/CNPq;
 - 9.4. Cópia do documento oficial de identificação com foto, Cadastro de Pessoa Física (CPF), histórico escolar e diploma do curso de graduação
 - 9.5. Formulário de inscrição devidamente preenchido;
 - 9.6. Projeto de pesquisa escrito conforme as normas estabelecidas no edital de seleção vigente.
10. Mediante a aprovação no exame de seleção, a matrícula como aluno regular do PPGCardio será efetuada em período estabelecido pelo calendário universitário da UFC.
 11. Os candidatos admitidos no PPGCardio deverão apresentar à coordenação, dentro de um prazo máximo de seis (6) meses, contados a partir da data da matrícula, o projeto de pesquisa a ser desenvolvido, com a devida concordância do orientador. O não cumprimento desse prazo implicará no imediato desligamento do candidato do PPGCardio.
 12. Eventuais alterações no projeto de pesquisa deverão ser encaminhadas à coordenação do PPGCardio.
 13. Quando se tratar de pesquisa com seres humanos a dissertação deve contemplar as diretrizes e normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que regulamentam as pesquisas envolvendo seres humanos e ter sido aprovado pelo comitê de ética da instituição onde foi realizada a pesquisa.
 14. Quando se tratar de pesquisa com animais a dissertação deve contemplar as diretrizes e normas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e ter sido aprovado pela comissão de ética no uso de animais da instituição onde foi realizada a pesquisa.
 15. Os candidatos admitidos no PPGCardio deverão apresentar relatórios semestrais de acompanhamento das atividades à coordenação em formulário específico do programa.
 16. Os candidatos admitidos no PPGCardio deverão comprovar proficiência em língua estrangeira dentro de um prazo máximo de doze (12) meses, contados a partir da data

da matrícula. O não cumprimento desse prazo implicará no imediato desligamento do candidato do PPGCardio.

17. A obrigatoriedade da comprovação da proficiência em língua estrangeira não se aplica aos candidatos cujo processo de seleção ao PPGCardio tenha compreendido a etapa de “prova de proficiência em inglês”.
18. A comprovação de proficiência em língua estrangeira deve ser demonstrada por proficiência em língua inglesa (exame EPLLI – acima de 7 pontos) da Casa de Cultura Britânica da Universidade Federal do Ceará, TOEFL IBT (Internet-Based Test - acima de 70 pontos), TOEFL ITP (Institutional Testing Program - igual ou acima de 460 pontos) ou IELTS - International English Language Testing System (acima de 4 pontos), cuja validade será de 2 anos.

A redação desta norma foi aprovada em 29 de janeiro de 2020 e revoga a Norma Complementar anterior (Norma Complementar 002/PPGCARDIO – exame de seleção e admissão ao mestrado).

NORMA COMPLEMENTAR 003/PPGCARDIO
EXAME DE QUALIFICAÇÃO

1. O exame de qualificação deverá ser realizado antes da matrícula na atividade acadêmica dissertação.
2. Para o exame de qualificação, o aluno deverá atender às seguintes condições:
 - 2.1. Cumprir o interstício mínimo de doze (12) meses de ingresso no PPGCardio;
 - 2.2. Aprovação em todas as disciplinas/atividades obrigatórias da matriz curricular;
 - 2.3. Média final, medida pelo Coeficiente de Rendimento (CR) igual ou superior a sete (7,0);
 - 2.4. Comprovação de proficiência em língua estrangeira.
3. O exame de qualificação deverá ser realizado até vinte (20) meses após o ingresso na pós-graduação.
4. O texto do exame de qualificação poderá ser apresentado na forma de artigo de revista científica indexada e escrito em língua portuguesa ou inglesa ou seguir as regras de redação da dissertação.
5. O pedido de exame de qualificação deverá ser encaminhado à coordenação pelo menos vinte (20) dias antes da data prevista para sua apresentação juntamente com cinco (5) vias impressas e uma (1) cópia digital, acompanhadas das normas da revista.
6. O orientador deverá sugerir o nome de, pelo menos, seis (6) professores e/ou pesquisadores doutores de IES reconhecida pela CAPES, em ordem de prioridade para compor a banca examinadora.
7. A banca examinadora do exame de qualificação será formada por três (3) membros efetivos e dois (2) membros suplentes.
8. A data do Exame de Qualificação deverá ser confirmada pelo candidato junto à secretaria do PPGCardio com antecedência mínima de sete (7) dias.
9. O candidato terá trinta (30) dias, contados a partir da data de definição da banca examinadora, para a realização do exame. Esgotado este prazo sem que se tenha procedido ao exame, expirará a validade da banca examinadora.
10. O exame de qualificação será feito sob forma de apresentação oral com duração máxima de cinquenta (50) minutos seguido de arguição por parte da banca examinadora.
11. A sessão pública do Exame de Qualificação será aberta pelo Presidente da banca examinadora, que autorizará o início da sessão.

12. No caso de ausência de um dos membros da banca examinadora, após trinta (30) minutos de espera, o Coordenador do Programa, ou seu preposto legal, nomeará um substituto.
13. O não comparecimento do candidato implicará em sua automática reprovação.
14. Os membros da banca examinadora deverão anexar à ata um relatório com os principais comentários, críticas e sugestões sobre o projeto do aluno.
15. Os membros da banca examinadora de exame de qualificação devem atribuir ao candidato uma das seguintes menções: aprovado ou reprovado.
16. Será considerado aprovado ou reprovado o aluno que receber esta menção pela maioria dos membros da banca examinadora.
17. O aluno reprovado em exame de qualificação terá direito a uma nova oportunidade.
18. Caso o aluno apresente no ato da solicitação de seu exame de qualificação um artigo referente a seu trabalho de dissertação, publicado ou aceito para publicação em revista indexada com conceito igual ou superior a B1 no Qualis Periódicos para a área de Medicina I da CAPES, este será automaticamente considerado aprovado no exame de qualificação, desde que seja o autor principal, o artigo reflita dados originais gerados pelo seu projeto de pesquisa enviado à coordenação quando do seu ingresso no PPGCardio e haja anuência do orientador.

A redação desta norma foi aprovada em 12 de abril de 2019.

NORMA COMPLEMENTAR 004/PPGCARDIO
DEFESA DE DISSERTAÇÃO

1. A matrícula na atividade acadêmica dissertação exige cumulativamente do aluno:
 - 1.1. Cumprir o interstício mínimo de doze (12) meses de ingresso no PPGCardio;
 - 1.2. Aprovação em todas as disciplinas/atividades obrigatórias da matriz curricular;
 - 1.3. Média final, medida pelo Coeficiente de Rendimento (CR) igual ou superior a sete (7,0);
 - 1.4. Aprovação na atividade acadêmica proficiência em língua estrangeira;
 - 1.5. Aprovação no exame de qualificação;
 - 1.6. Aprovação na atividade acadêmica Estágio de Docência.
2. A defesa de dissertação deverá ser realizada até vinte e quatro (24) meses após o ingresso na pós-graduação.
3. A dissertação deverá ser redigida no formato clássico com os elementos pré-textuais e textuais do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará ou, a critério do orientador, sob a forma de artigo(s) científico(s) acrescido dos elementos pré-textuais e referências bibliográficas.
4. A dissertação deverá ser apresentada na língua portuguesa ou, excepcionalmente, em outra língua, de acordo com os convênios de cotutela e com anuência da coordenação do PPGCardio.
5. O pedido de defesa deverá ser entregue à coordenação pelo menos vinte (20) dias antes da data prevista para sua apresentação juntamente com cinco (5) vias impressas e uma (1) cópia digital.
6. O orientador deverá sugerir o nome de, pelo menos, oito (8) professores e/ou pesquisadores doutores, em ordem de prioridade para compor a banca examinadora. Recomenda-se evitar nomes do próprio grupo de pesquisa, principalmente coautores do trabalho em análise.
7. A banca examinadora da defesa de dissertação será formada por três (3) membros efetivos e dois (2) membros suplentes, sendo que, pelo menos, um (1) dos membros efetivos deverá ser alheio ao PPGCardio.
8. A banca examinadora de defesa de dissertação será presidida pelo orientador.
9. Caso haja impossibilidade da presença do orientador na banca examinadora, este será substituído por co-orientador, e na ausência deste, a coordenação nomeará um

- professor do colegiado do PPGCardio para atuar como presidente da banca examinadora.
10. O aluno terá o prazo máximo de quarenta e cinco (45) dias, a contar da data de constituição da banca examinadora pela coordenação do programa, para a defesa pública da Dissertação.
 11. A defesa de dissertação deverá ser realizada em local, dia e hora divulgados com pelo menos sete (7) dias de antecedência, sendo sua realização aberta ao público ou fechada em caso de envolver patentes relacionadas à dissertação.
 12. Para o agendamento da defesa de dissertação, o aluno deverá obedecer ao prazo de pelo menos sete (7) dias corridos, se não houver participação de membros de outras instituições fora de Fortaleza. Se houver solicitação de passagem e hospedagem, o prazo será aquele estabelecido pela PRPPG.
 13. A defesa de dissertação será feita sob forma de apresentação oral com duração de quarenta (40) a cinquenta (50) minutos seguido de arguição por parte da banca examinadora.
 14. A sessão pública de Defesa de dissertação será aberta pelo Presidente da banca examinadora, que autorizará o início da sessão.
 15. No caso de ausência de um dos membros da banca examinadora, após trinta (30) minutos de espera, o Coordenador do Programa, ou seu preposto legal, nomeará um substituto.
 16. O não comparecimento do candidato implicará em sua automática reprovação.
 17. Os membros da banca examinadora de defesa de dissertação devem atribuir ao candidato uma das seguintes menções: aprovado ou reprovado.
 18. Será considerado aprovado ou reprovado o aluno que receber esta menção pela maioria dos membros da banca examinadora.
 19. O aluno reprovado em defesa de dissertação é cancelado de imediato do PPGCardio.
 20. No caso de modificação sugerida na dissertação, a ocorrência é registrada na ata de defesa e o aluno deve efetuar a modificação dentro do prazo máximo de sessenta (60) dias como pré-requisito para a solicitação do diploma. É de responsabilidade do orientador assegurar que as modificações sugeridas na dissertação foram realizadas.

A redação desta norma foi aprovada em 12 de abril de 2019.

NORMA COMPLEMENTAR 005/PPGCARDIO
DISTRIBUIÇÃO, ACOMPANHAMENTO, REMANEJAMENTO OU
CANCELAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDOS

1. Os alunos devidamente matriculados no PPGCardio poderão receber bolsas concedidas pela CAPES, pelo CNPq e pela FUNCAP, caso não mantenham vínculo empregatício com instituições públicas ou privadas.
2. A distribuição das bolsas de estudo respeitará a ordem estabelecida em processo interno de classificação, realizado sempre que houver disponibilidade de bolsas, levando em consideração o *curriculum vitae* dos alunos interessados.
3. O aluno contemplado com uma bolsa de estudos que posteriormente adquira vínculo empregatício na constância da mesma, deverá proceder a comunicação junto à Coordenação do Programa, que realizará o cancelamento da bolsa.
4. Os alunos bolsistas deverão atender os requisitos e condições estabelecidas pelas agências financiadoras (CAPES, CNPq e FUNCAP) e pela Comissão de Bolsa do Programa.
5. A comissão de bolsa será integrada pela coordenação do PPGCardio.
6. Compete à comissão de bolsas a distribuição, acompanhamento, remanejamento ou cancelamento de bolsas de estudos no PPGCardio.
7. A ordem de distribuição de bolsas de mestrado obedece a disponibilidade de cada agência de fomento e na seguinte ordem: CNPq, CAPES e FUNCAP, respectivamente.
8. Os requisitos para concessão de bolsas obedecerão aos regulamentos vigentes para cada agência de fomento.
9. O bolsista CAPES-DS deverá entregar relatório semestral no Sistema de Acompanhamento de Bolsistas (SAB) disponível no sítio da PRPPG da UFC.
10. O bolsista FUNCAP deverá entregar na Coordenação do PPGCardio o relatório impresso e assinado ao final de cada período de bolsa com comprovação das atividades, acompanhado do parecer do orientador, em data determinada pela coordenação.
11. Para o acompanhamento do desempenho dos bolsistas, a comissão de bolsas avaliará:
 - 11.1. O desempenho acadêmico, através da análise do histórico escolar tendo como a média geral das disciplinas cursadas igual ou superior a sete (7,0);
 - 11.2. Relatório das atividades, com os respectivos comprovantes apresentados;

- 11.3. Plano de atividades para o semestre subsequente.
12. O desempenho do bolsista será julgado satisfatório se observado o atendimento de todas os requisitos dispostos no item 11.
13. O desempenho do bolsista será julgado insatisfatório se observado o não atendimento de qualquer um dos requisitos dispostos no item 11.
14. A bolsa poderá ser cancelada a qualquer tempo por infringência à disposição destas normas e das Portarias que regulamentam as bolsas das agências financiadoras (CAPES, CNPq e FUNCAP), ficando o bolsista obrigado a ressarcir o investimento feito indevidamente em seu favor, de acordo com a legislação federal vigente.
15. Casos omissos, não contemplados por essa norma, serão avaliados pela comissão de bolsas e submetidos à aprovação do colegiado do PPGCardio.

A redação desta norma foi aprovada em 29 de janeiro de 2020 e revoga a Norma Complementar anterior (Norma Complementar 005/PPGCARDIO – distribuição, acompanhamento, remanejamento ou cancelamento de bolsas de estudos).